

Roteiro para mapear funcionalidades de um sistema usando Story Mapping

Este documento apresenta uma sequência de atividades sugerida para montar o Story Map, abordagem concebida por Jeff Patton.

O mapa possibilita entender a aplicação a partir das principais atividades para as quais ela será usada.

1. Crie tabela de papéis e objetivos

Para cada papel identificado (usuário que, de alguma forma, interage com o sistema), deve ser levantado o seu perfil e o seu objetivo dentro do sistema.

2. Identifique as funcionalidades como tarefas de usuário

Tarefas de usuário são ações discretas que as pessoas fazem. Geralmente são necessárias para executar alguma atividade.

Para cada tipo de usuário (identificado na atividade 1), questionar-se sobre o que o nosso software deveria fazer.

Escrevê-las como itens de ação (com verbo) em post its. Abaixo delas, entre parênteses, colocar o papel envolvido na tarefa.

Exemplo: Localizar imóveis de uma região (Interessado em imóvel)

Detalhes adicionais que sejam relevantes podem ser colocados como subtarefas em cartão de cor diferente abaixo da tarefa.

3. Sequencie as tarefas e identifique as atividades

Considerar uma linha do tempo da esquerda para a direita.

Identificar as atividades de usuário e adicioná-las acima da linha do tempo.

As atividades de usuário são ordenadas da esquerda para a direita na ordem em que o aplicativo estaria sendo apresentado para alguém que fizesse a pergunta: “Para que as pessoas usam esse sistema?”

Atividades são coisas grandes que as pessoas fazem geralmente envolvendo muito passos que nem sempre tem um fluxo preciso.

Exemplos:

- Gerenciamento de emails

- Configuração de respostas automatizadas

Quando as tarefas ou atividades podem ser executadas em qualquer ordem, ordenar pela forma que usualmente a pessoa explica o que o sistema faz.

Quando são executadas em paralelo coloque uma abaixo da outra, levemente sobrepostas.

Preste atenção em tarefas de usuário que podem estar faltando.

4. Ordene as tarefas por necessidade

Usando o eixo Y, ajuste os cartões de acordo com a necessidade. Para cada atividade elencada, quão necessária é esta tarefa? Se não for absolutamente necessária, qual a criticidade?

Coloque para baixo as tarefas menos necessárias. Para cima as fundamentais.

Cuidado para garantir a utilidade do fluxo de tarefas. Lendo as tarefas da esquerda para a direita, o sistema deve apresentar, em cada linha, um conjunto suficiente de tarefas para que o usuário consiga usar o sistema.

Para validar o mapa:

Escolha uma atividade para iniciar.

Quando lendo da esquerda para a direita, use “e então”, para as tarefas lado a lado.

Quando a tarefa está abaixo, use “ou”.

Para as que estão na primeira linha, use “absolutamente necessário”.

Para as debaixo use “pode opcionalmente”.

Na prática:

Não esquecer de validar o mapa com usuários reais e especialistas do domínio.

Considerar tudo que pode dar errado.

5. Estabeleça o objetivo da primeira release

Para identificar a primeira release, priorize as funcionalidades que são minimamente necessárias.

Verifique se a release definida atende os requisitos mínimos do cliente.